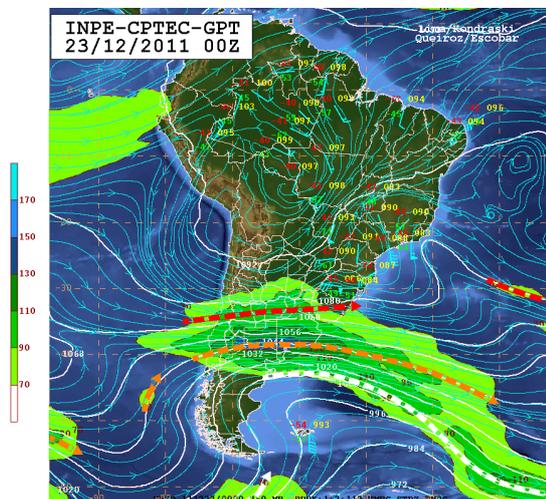




Análise Sinótica

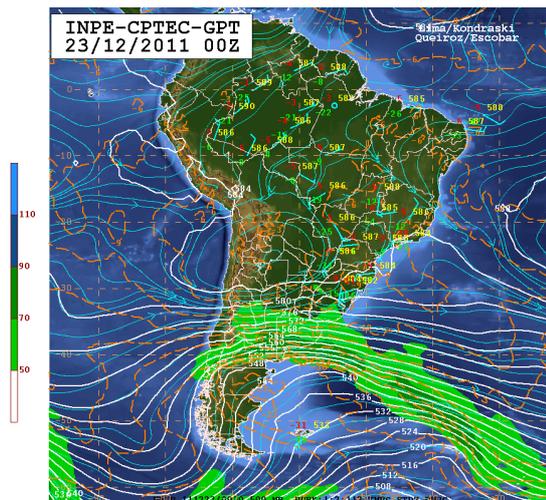
23 December 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



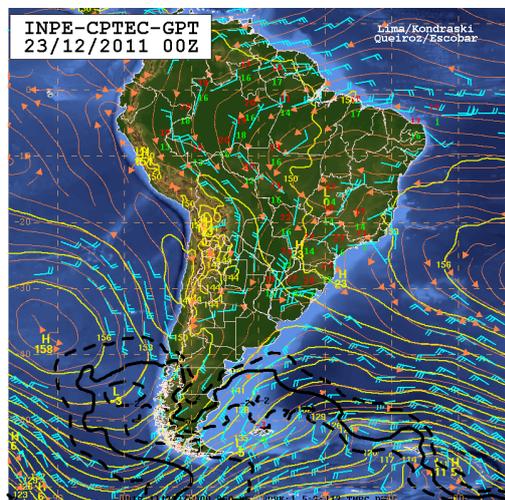
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 23/12 ainda observa-se um ramo do Jato Subtropical em torno do paralelo 30S, sobre o Atlântico a sotavento do cavado que atua entre o Sudeste do Brasil e o Atlântico. Houve uma amplificação da área de cavado sobre o Sudeste. Este sistema e o posicionamento da Alta da Bolívia (AB) que está centrada em 14S/62W geram um fluxo com significativa difluência sobre o norte do Brasil. A AB tem uma componente dinâmica, devido ao acoplamento da crista da onda que tem o cavado sobre o Sudeste, e assim, estende uma crista entre extremo norte da Argentina, Paraguai, PR, SC e SP. No campo de linhas de corrente se configura um cavado de onda curta sobre o RS. No escoamento a sotavento deste há difluência sobre o leste de SC, o que associado a termodinâmica gerou instabilidade na tarde da quinta-feira (22/12). O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), do tipo Palmer, persiste centrado em torno de 11S/27W, sem aprofundamento em 500 hPa. Outro ramo do JST ainda atua sobre o continente onde se acopla aos ramos do Jato Polar sobre a Argentina. Sua saída equatorial está sobre o RS, gerando divergência no oeste deste Estado, onde se verificou significativa instabilidade (não prevista pelos modelos numéricos). Esta área com fortes ventos, onde os jatos se acoplam, está a sotavento da onda baroclínica, com significativos gradientes de temperatura e vento, mas com eixo zonal. Esta onda está acoplando-se ao cavado frontal bastante sutil sobre a Província de Buenos Aires e o Atlântico o que favorecerá o deslocamento do sistema frontal sobre o Brasil nos próximos dias.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/12, ainda observa-se o reflexo da área ciclônica que configura-se barotrópica com eixo do cavado entre leste da Região Sudeste e o Atlântico. Entre o Pacífico e o norte da Argentina também persiste a área anticiclônica da onda, porém agora com a crista mais enfraquecida sobre o Sul, mas com sinal entre PR e Atlântico. Sobre o RS e leste de SC estão sob a interface da área de crista e o escoamento ciclônico a sul, com temperatura de -11 graus sobre o centro do Estado do RS. A onda baroclínica tem o cavado entre o sul do continente e o Atlântico, este já comentado em 250 hPa. Este cavado continua com significativo gradiente de temperatura (linhas em marrom) e fortes ventos (sombreado em verde). A evolução deste sistema será de grande importância no tempo do Centro-Sul do Brasil, nos próximos dias.

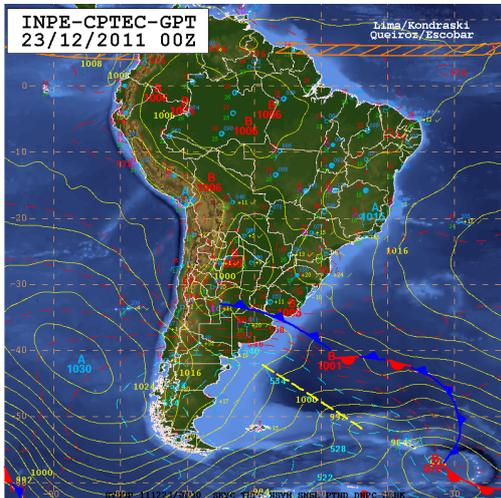
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 23/12, observa-se a confluência dos ventos entre o Norte do País (área com influência dos Alísios nesta época do ano, quando se estabelece a monção de verão) e o Paraguai e norte da Argentina. Outra área com confluência também se verifica entre MT, GO e oeste e sul de MG. Aí com a componente de leste associada ao giro do anticiclone dinâmico do Atlântico Sul. Sobre o Sul do Brasil, agora o escoamento é ciclônico no campo de vento. Porém o campo de geopotencial ainda mostra um escoamento anticiclônico. A área baroclínica sobre o sul do continente tem a isoterma de zero grau sobre a Patagônia. O cavado frontal com eixo entre o leste da Província de Buenos Aires e o Atlântico tem o cavado baroclínico mais a sul, com eixo a leste da Patagônia, onde também observamos a linha de zero grau.



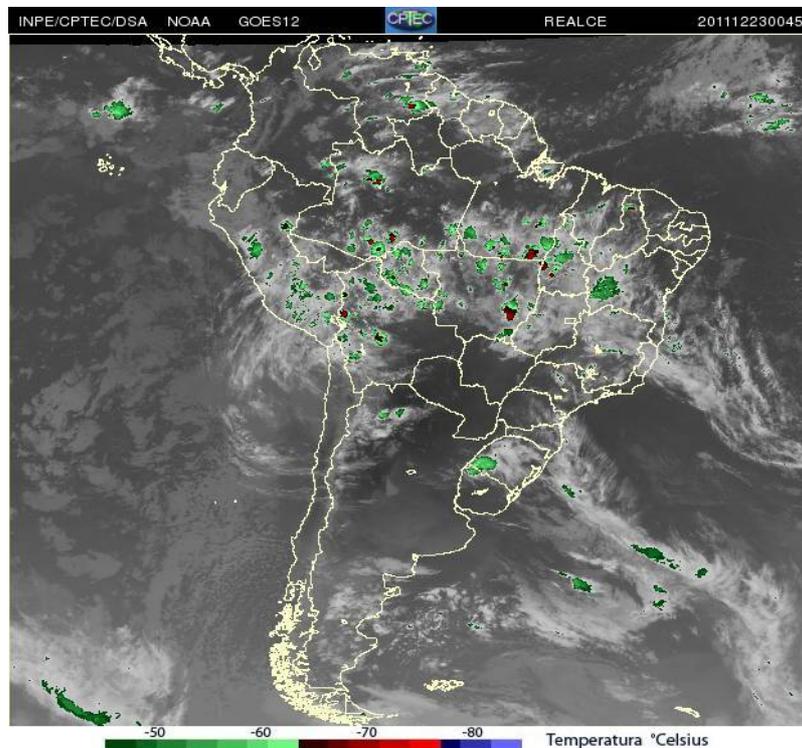
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/12, observa-se a frente fria sobre as províncias argentinas de Santa Fé, Córdoba e Buenos Aires. Este sistema tem o ciclone extratropical de 1001 hPa em torno de 41S/48W. E este tem acoplado outro sistema frontal com ciclone extratropical de 976 hPa em 57S/33W. Configura-se um cavado na retaguarda destes sistemas sobre o oceano. Uma ampla área de baixa pressão pode ser vista sobre o norte da Argentina, com valor pontual de pressão de 998 hPa em 26S/63W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1026 hPa posicionado a leste de 20W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1030 hPa centrado a sudeste de sua posição climatológica, em 42S/87W. Este sistema emite um pulso sobre o sul do continente onde se origina a alta pós-frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 9N e 4N sobre o Pacífico e entre 6N e 4N sobre o Atlântico.

Satélite

23 December 2011 - 00Z





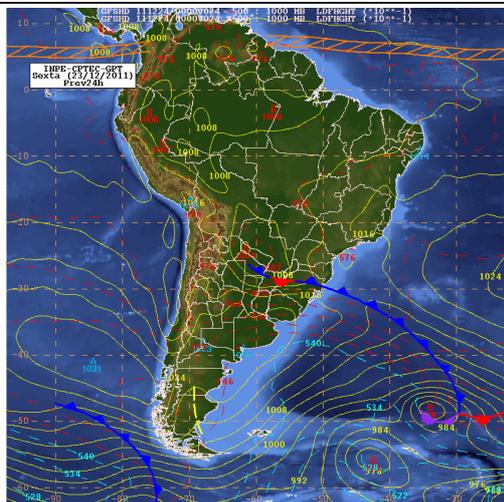
Previsão

Mais um dia com o padrão de convergência de umidade bifurcado em 850 hPa e difluência em altitude. Por isso, a condição de tempo instável persiste nesta sexta-feira (23/12) entre as Regiões Norte e Sudeste do Brasil (calor e umidade). No Sul do Brasil, o deslocamento de uma frente fria potencializa a condição para temporais no RS (principalmente no oeste, leste, centro e nordeste). Já a massa de ar instável e o padrão de ventos em altitude deverão desenvolver pancadas de chuva entre SC e PR. Entre SP e MS a chance de pancadas de chuva fica restrita ao norte e região serrana, devido a atuação da crista comentada na análise. A massa de ar quente e úmida e o padrão de difluência em altitude mantêm as pancadas de chuva entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Sendo que no interior de MG, oeste do ES e do RJ, as pancadas de chuva serão de forma bastante isolada e no período da tarde. Atenção para o Triângulo e sudoeste e oeste de MG e interior de GO, pois ainda poderá ocorrer pancada de chuva forte associada a temporais. Muito calor no centro-sul do Brasil, com temperatura entrando em declínio no centro-sul do RS ao longo do dia com o avanço da frente fria. No sábado (24/12) a frente fria avançará entre SC e PR, chegando ao sul de SP no final do dia. Com seu deslocamento haverá queda de temperatura no Sul, com queda das máximas em torno de 15 graus no interior do RS onde a chuva diminuirá ao longo do dia. Em SC e leste do PR aumentam as chances de chuva e poderão ocorrer temporais que também deverão atingir o sul de SP. Uma mudança na previsão em relação ao dia anterior foi a diminuição da chuva no leste e nordeste de SP, nesta rodada o calor será intenso e haverá pancadas isoladas de chuva na região da Serra da Mantiqueira, que podem ser intensas devido ao calor e a orografia, já entre a capital e o Vale a chance de chuva é muito pequena, isto devido a uma desintensificação da velocidade de deslocamento da frente fria. Esta desintensificação no deslocamento do sistema reflete na previsão do domingo, pois o sistema deverá atuar apenas até o leste de SP, deixando o dia com chuva até a capital paulista, onde a temperatura máxima também deverá cair, porém no cone leste de SP, região do Vale do Paraíba, a condição agora é de chuva em forma de pancada que a partir da tarde deverá atingir, MG e o RJ também. Neste dia não há previsão de chuva para RS, mas persiste a chuva entre SC e PR. Os modelos não têm significativa divergência em suas previsões, por se tratar de um sistema baroclínico e amplo, facilitando a previsibilidade. No entanto, o modelo Eta15km indicava na rodada do dia anterior a formação de uma onda frontal no início da semana que direcionaria a chuva para MG e ES, no entanto nesta última rodada desintensificou a formação deste sistema e deslocou a área de baixa pressão para sul, mantendo a instabilidade e a condição de chuva entre SP, RJ e sul de MG, como o modelo GFS já indicava no dia anterior.

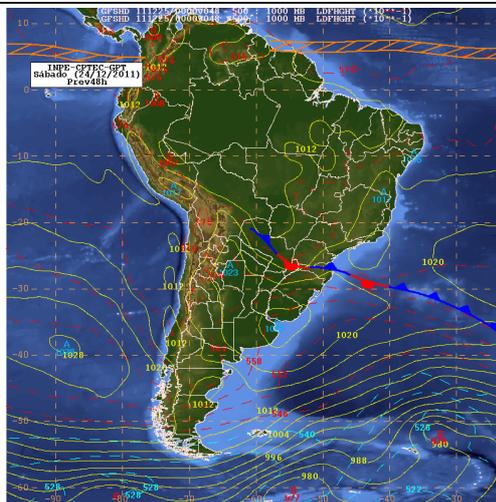
Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima.

Mapas de Previsão

24 horas

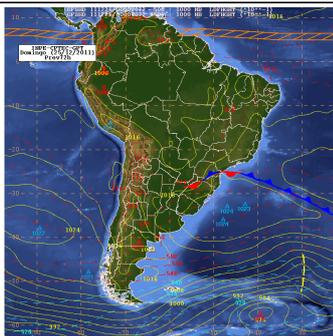


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

